



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

ENSINO POLITÉCNICO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO PELA PESQUISA¹

Aline Bernard², Catiusa Kuchak Rosin³, Eva Teresinha De Oliveira Boff⁴.

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Ciências da Vida, Pertencente ao Grupo de Pesquisa GIPEC- UNIJUI

² Aluna do Curso de Graduação em Nutrição, Bolsista PIBIC/CNPq, alinebernard36@yahoo.com.br

³ Graduada em Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharel na Unijuí, cati.rosin@gmail.com

⁴ Professora Doutora em Educação em Ciências, vinculada ao Departamento de Ciências da Vida e PPG Educação nas Ciências- Unijuí, Orientadora, evaboff@unijui.edu.br

Introdução

“Ensino Politécnico” (EP) é uma proposta pedagógica que vem sendo implantada no “Ensino Médio” (EM) das escolas estaduais do Rio Grande do Sul. Esta proposta visa obter melhorias na qualidade do ensino, visto que o mesmo não tem produzido avanços significativos para a educação, pois conforme a LDB o ensino voltou-se para a fragmentação, fundado na memorização e na reprodução de conhecimentos descontextualizados. Neste novo ensino, prioriza-se o processo de formação pela pesquisa, constituindo-se na articulação das áreas de conhecimento e suas tecnologias, tendo o trabalho como princípio educativo.

Tomar o trabalho, como princípio educativo, implica em compreender as necessidades de formação de dirigentes e trabalhadores que caracterizam as formas de organização e gestão da vida social e produtiva em cada época. Ou seja, significa reconhecer que os projetos pedagógicos de cada época expressam as necessidades educativas determinadas pelas formas de organizar a produção e a vida social (SAVIANI, 2007).

Desta forma, Saviani (2003) destaca que o EP permite que se tenha uma visão geral das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno, uma formação mais completa e consciente, dando condições para o sujeito intervir na sociedade de uma forma mais crítica, pensando em um mundo melhor, com responsabilidade cidadã.

Este trabalho busca investigar os desafios enfrentados por estudantes e professores do EM na implantação do EP ao desenvolver a disciplina de “Seminário Integrado” (SI), conforme proposta pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Também, propõe-se analisar as condições de organização administrativo-pedagógica de uma escola estadual de Ijuí.

Metodologia

A pesquisa é qualitativa, na modalidade pesquisa na ação. Os sujeitos da pesquisa foram alunos da 2º ano do EM e os professores que os auxiliaram na disciplina do SI no primeiro trimestre de 2013, com um total de 56 alunos e três professores. Para coleta de dados foi utilizado um diário de bordo que foi constituído com o acompanhamento das atividades desenvolvidas na escola, sendo estas a



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

disciplina de SI que ocorre em turno inverso, um encontro semanal com os alunos e professora orientadora da turma, além disso, existem reuniões quinzenais dos professores para discussão sobre o EP e SI, também foram acompanhadas as apresentações dos trabalhos realizados pelos alunos na disciplina de SI. Além disso, foram realizadas entrevistas com alguns alunos e professores do EM, sendo estes escolhidos de forma aleatória, as mesmas foram gravadas, transcritas e analisadas. A análise foi de acordo com os argumentos de Moraes e Galiazzi (2007) sobre Análise Textual Discursiva.

Resultados e discussão

A Escola que foi acompanhada durante a execução das atividades que contemplam a proposta do EP já vinha trabalhando em conjunto com um grupo de pesquisa, o GIPEC-UNIJUÍ. Desta forma vem reorganizando o currículo escolar ao desenvolver Situação de Estudos, na perspectiva de desenvolver um trabalho interdisciplinar, que permita aos professores e estudantes aprenderem com as suas próprias experiências de vida. Este formato de trabalho que a escola vem desenvolvendo há alguns anos auxiliou na implantação do EP. Pode-se perceber isso no texto a seguir que mostra uma das respostas de entrevista realizada com um(a) professor(a) sobre o EP:

"A gente já tinha na escola um projeto de pesquisa a muitos anos, a mais de dez anos {...} esse trabalho que a gente já fazia de pesquisa foi o que facilitou. Então eu acredito que as escolas que não tinham essa metodologia, de se valer da pesquisa, tiveram mais dificuldades, nós não tivemos tanto porque a gente já tinha uma proposta de pesquisa."

A partir do relato da professora é possível perceber que o EP é um desafio que irá possibilitar a complementação do trabalho que a escola já vinha realizando para a formação de um professor que reflete e pesquisa sobre o seu fazer cotidiano através da pesquisa.

Para a implantação da proposta foi incluída na jornada curricular a disciplina de SI, na qual os alunos desenvolvem projetos de pesquisa, em grupo, os quais são coordenados por um professor orientador por turma, no turno inverso as aulas, além de orientações que são realizadas pelos demais professores em outros períodos. Os projetos são elaborados a partir de pesquisas que explicitem uma necessidade e/ou uma situação problema, dentro dos eixos temáticos transversais (SEDUC, p.23, 2011). Segundo Pacheco (2012), a proposta de SI remete ao seu sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo, o que significa abordar a educação como uma totalidade social.

Desta forma, para que a proposta seja efetiva os estudantes são instigados a realizar atividades que vão além dos componentes curriculares do EM, possibilitando o desenvolvimento de projetos que partam de atividades práticas e relacionadas com a vida cotidiana, fornecendo subsídios às disciplinas e fortalecendo os trabalhos interdisciplinares. Verificou-se que os estudantes envolveram-se durante a pesquisa, mostrando como assuntos que estão presentes de forma concreta em suas vidas podem estimular a busca pelo conhecimento, proporcionando assim, mais entusiasmo e vontade dos alunos em compreender integralmente os assuntos que são pesquisados.

Além disso, o trabalho do SI deve ser elaborado no coletivo entre os professores e alunos. Devem constituir-se momentos de interação e integração entre as diferentes áreas do conhecimento e esse é



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

um dos desafios da escola, pois ao analisar entrevista realizada com os alunos verificou-se que a interdisciplinaridade, concepção do SI, não está sendo percebida por eles, embora alguns professores estejam comprometidos com o trabalho interdisciplinar.

Para a escola é um desafio integrar os professores na proposta, como responsáveis pela implantação do Politécnico, apresentando o trabalho como princípio educativo, causando discussão sobre as finalidades do EM. Outro desafio que a escola vem enfrentando é em relação às aulas do turno normal que devem ser destinadas ao EP, como é possível perceber no texto a seguir que mostra o relato de um(a) aluno(a).

"Já que é uma matéria a gente teria que ter as aulas de manhã, pra todo grupo se reunir. Não tem, só a tarde, daí fica difícil porque só duas do meu grupo vem(...) esses que não vem de tarde, eles não tão interagindo, não tão sabendo."

Ao analisar o relato do (a) aluno (a) identificou-se dificuldade quanto à organização das aulas de formação geral, em turnos compatíveis com o a formação diversificada, a qual compreende o SI, no entanto os professores estão organizando um cronograma para que cada professor trabalhe ao menos uma aula do SI com os alunos, para orienta-los e trabalhar os conceitos das disciplinas curriculares que estão presentes no trabalho dos mesmos, isso possibilita que todos os professores se envolvam na construção do projeto de pesquisa, além de permitir maior interação dos alunos com os professores.

Verificou-se que mesmo trabalhando com pesquisa anteriormente, a escola vem encontrando dificuldades em implantar o EP, pois do ponto de vista da organização curricular, a politecnia supõe novas formas de seleção e organização dos conteúdos a partir da prática social, contemplando o diálogo entre as áreas de conhecimento. Sendo, portanto necessário que ocorram mudanças no âmbito educacional, é preciso passar por um processo complexo de reestruturação curricular.

Conclusões

Com o presente estudo foi possível identificar os desafios que o público escolar enfrenta com a implantação do EP, bem como as condições de organização administrativo-pedagógica da escola e também as possibilidades que o EP oferece, uma vez que, a proposta tem como princípio a ideia de formação integrada, buscando a qualificação. A proposta visa mudanças significativas na educação e constituiu-se na articulação das áreas de conhecimento, tendo o trabalho como princípio educativo. Representa um forte indicativo de que, é possível a superação dos obstáculos que surgem no dia-a-dia da escola e que o ensino pode ser interdisciplinar e contextualizado. No entanto a escola precisa ser mais efetiva envolvendo o coletivo de professores.

FOMENTO: PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: interdisciplinar; currículo; educação.

Referências Bibliográficas

MORAES, R., GALIAZZI, M. C. Análise Textual Discursiva. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.



Para uma VIDA de CONQUISTAS



SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio 2011-2014.

PACHECO, Eliezer. Perspectivas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC. Editora Moderna. Brasília, 2012.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e histórico. Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.

SAVIANI, D. O Choque Teórico da Politecnicia. Revista: Trabalho, Educação e Saúde, 1(1):131-152,2003.



Para uma VIDA de CONQUISTAS